

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE UNIÃO DA VITÓRIA – UNIUV
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROFESSORA MS JOSIANE BENDLIN GASPAROTO
(ORGANIZADORA)**

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**UNIÃO DA VITÓRIA – PR
2016**

**PROFESSORA MS. JOSIANE BENDLIN GASPAROTO
(ORGANIZADORA)**

REGULAMENTO ESTAGIO SUPERVISIONADO

Regulamento da disciplina Estágio Supervisionado
III do 7º semestre do Curso de Ciências Contábeis
do Centro Universitário de União da Vitória –
UNIUV.

**UNIÃO DA VITÓRIA – PR
2016**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	2
.....	
2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM	3
...	
2.1 OBJETIVOS	3
.....	
2.2 ASPECTOS LEGAIS.....	5
2.3 CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	5
.....	
2.4 AVALIAÇÃO	5
.....	
2.5 DURAÇÃO DO ESTÁGIO	6
.....	
2.6 CAMPO DE ESTÁGIO	7
.....	
2.7 ATRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO	7
.....	
2.8 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR	8
.....	
2.9 ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	9
....	
2.10 EXPECTATIVAS DA UNIUV PARA COM A EMPRESA CONCEDENTE DO ESTÁGIO	9
.....	
2.10.1 Competência da empresa	9
.....	
2.10.2 Funções do orientador designado pela empresa	10
.....	

2.11	ETAPAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	1
.....		0
2.12	DISPOSIÇÕES FINAIS	1
.....		2
	3 ELABORAÇÃO DO PROJETO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	1
		3
3.1	ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	1
...		3
	4 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	1
...		7
	5 ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	1
...		8
	ANEXO A – Links de Pesquisa	2
.....		1

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV é a fase de iniciação profissional para o futuro Contador.

A realização do estágio possibilita a aplicação da bagagem de conhecimentos teóricos que o aluno adquire em sala de aula e por vontade própria, por meio de leituras e pesquisas.

Possibilita, ainda, captar as orientações práticas da empresa, experienciar sua cosmovisão e ritmo de trabalho.

Nesse meio empresarial, a atitude do acadêmico vai-se conformando com o perfil previsto, e sua auto-imagem cresce, nesse sentido.

A realização de tarefas, com graus diferentes de complexidade, servirá de estímulo para o desenvolvimento do potencial criativo e de habilidades requeridas no decorrer do estágio.

O sucesso profissional do Bacharel em Contabilidade está na sólida formação acadêmica e científica que deve desenvolver. A par do conhecimento, uma percepção da realidade, a fim de obter condições de empregabilidade e competência para participar de mudanças estruturais.

O tempo de estágio é tempo de forte envolvimento com a carreira almejada e deve transformar-se em período marcante na vida acadêmica, como forma de transição da condição de aluno a profissional.

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

Em busca de aperfeiçoamento da formação acadêmica, no ano de 2005, implantou-se na UNIUV novo Projeto Pedagógico dos cursos de graduação. Com essa mudança nas atividades de ensino, e atendendo às exigências do MEC/SESU, o Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis constitui-se em um Programa de Aprendizagem com características especiais, apresentando-se como um elemento integrador e interdisciplinar, que deve efetivar a inserção de acadêmicos e professores na realidade profissional. A análise, a reflexão e o retorno das experiências vivenciadas no estágio tornam-se elementos essenciais aos demais programas de aprendizagem.

O estagiário, em contato prático com as diversas áreas administrativas existentes nas empresas e frente à globalização e à disseminação das inovações tecnológicas e organizacionais, está sendo preparado para assumir projetos específicos, encargos profissionais e outras formas de atuação nas empresas.

O Estágio Supervisionado é, portanto, um Programa de Aprendizagem, focado em aprender a aprender. Tem como principal objetivo completar o desenvolvimento do saber, pela interatividade dos processos de gestão e de produção, provocando o envolvimento da Universidade com a comunidade empresarial.

2.1 OBJETIVOS

O Estágio Supervisionado, como uma experiência pré-profissional e vinculado aos objetivos do processo de aprendizagem, vem assumindo maior importância diante das novas exigências de formação do Bacharel em Contabilidade. Deve propiciar tanto a competência técnico-científica, quanto a compreensão das implicações do trabalho no contexto das relações sociais, servindo como “mapeamento” da realidade profissional, na aproximação dos conhecimentos acadêmicos das práticas profissionais.

Os objetivos do Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da UNIUV podem ser assim definidos:

- a) incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional, complementar o processo ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais;
- b) proporcionar o desenvolvimento de habilidades para a profissão.
- c) analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- d) propiciar ao acadêmico um contato direto com a realidade, a fim de que possa ter uma percepção das funções, possibilidades e dificuldades da profissão;
- e) contribuir para um clima de integração e colaboração com os orientadores, na definição das tarefas a serem executadas no local de estágio;
- f) estabelecer uma comparação acadêmico-profissional que possa gerar propostas de inovação e implementação de conteúdos do Curso;
- g) proporcionar ao estudante a oportunidade de desenvolver suas habilidades, conhecimentos e atitudes;
- h) atenuar o impacto da passagem da vida acadêmica para a vida profissional, criando oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, práticas e funcionamento das organizações e da comunidade;
- i) facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;
- j) incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, além de novas tecnologias para o exercício da profissão;
- k) complementar a formação do aluno, dotando-o do instrumental prático indispensável ao perfeito desempenho de sua futura atividade profissional;
- l) buscar colocação profissional junto ao mercado de trabalho, de acordo com a área de interesse do estagiário;
- m) promover a integração Universidade-empresa-comunidade.

2.2 ASPECTOS LEGAIS

Com a finalidade de proporcionar a complementação da formação universitária, o Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória, possibilitando que o estagiário tenha acesso ao seu futuro campo de atuação profissional, num contato direto com questões práticas e teóricas. Por seu caráter acadêmico, não estabelece vínculo empregatício com a Empresa em que atua na qualidade de estagiário.

O Curso, no encaminhamento dos alunos para o estágio, busca adequada complementação do acompanhamento do mercado de trabalho. Deve, também, cumprir seu papel integrador no processo educativo, atendendo aos aspectos da Lei nº 6.49, de 7 de dezembro de 1977, regulamentada pelo Decreto Lei n.º 87.497, de 18 de agosto de 1982, e às disposições do Regimento Geral da UNIUV.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Antes de serem encaminhados para a empresa, os alunos recebem informações gerais sobre o Estágio Supervisionado: a forma como será desenvolvido, os critérios para sua avaliação e outras informações indispensáveis para o cumprimento do programa.

Após esse primeiro momento, os alunos serão levados a participar das atividades desenvolvidas pelos profissionais da área, realizando o que for sugerido pelo professor orientador e pelo orientador de estágio da Empresa.

2.4 AVALIAÇÃO

A avaliação será efetivada por meio da observação contínua do desempenho, rendimento, aproveitamento e atitudes do estagiário.

São condições para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

- a) alcançar o mínimo de frequência igual a 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades das disciplinas;

- b) obter, no mínimo, grau numérico 7 (sete) de média aritmética, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), no conjunto das tarefas realizadas pela disciplina;
- c) o conceito do TCC (Relatório de Estágio) será a média da nota agregada dos trabalhos intermediários e das notas de cada um dos três membros da comissão de avaliação. O conceito final inclui o conjunto dos trabalhos intermediários, com peso 3; e o trabalho final escrito, com peso 3 e a defesa oral com peso 4.

O Relatório do Estágio ou TCC deverá ser apresentado e defendido perante uma banca examinadora, constituída de, no mínimo, três professores do Curso, devidamente qualificados para análise e aprovação desses. Para compor a banca poderão ser convidados, excepcionalmente, professores de outras Instituições, ou representantes da Empresa concedente.

2.5 DURAÇÃO DO ESTÁGIO

Para os alunos ingressantes no Curso de Ciências Contábeis a partir do ano letivo de 2016, conforme currículo pleno do Curso, o Estágio Supervisionado terá uma duração mínima de 216 horas, assim distribuídas:

Período	Carga horária em horas/aulas:
6º semestre	72
7º semestre	72
8º semestre	72

No 6º semestre, o acadêmico deverá desenvolver um trabalho de pesquisa sobre a profissão de Contador; realizar estudos independentes; visitas técnicas nas empresas e elaborar o pré-projeto de estágio, com a colaboração e supervisão do professor orientador. Durante o 7º e 8º semestre, o acadêmico aplicará o seu projeto de estágio por meio de atividades a realizar na Empresa concedente – campo de estágio, e redigirá o seu relatório.

As atividades em campo, correspondente às 144 horas/aulas desenvolvidas no

4º ano, poderão ser realizadas em 24 dias úteis consecutivos de 6 horas diárias, ou 36 dias úteis e consecutivos de 4 horas diárias, após a devida aprovação da Coordenação de Estágio e Coordenação do Colegiado do Curso.

2.6 CAMPO DE ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado será realizado em empresas públicas ou privadas, nacionais ou transnacionais, com ou sem fins lucrativos, organizações não governamentais, movimentos sociais, entre outros.

O local poderá ser definido tanto pelo aluno como pelo professor orientador, com aprovação da Coordenação de Estágio, desde que a Empresa possua condições de ofertar vivência prática compatível com a formação profissional do Bacharel de Ciências Contábeis e atenda às expectativas determinadas pela Coordenação do Curso.

2.7 ATRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO

O estagiário possui as seguintes atribuições principais:

- a) cumprir a carga horária e o horário estabelecido para o Estágio Supervisionado;
- b) participar de reuniões ou sessões de avaliação;
- c) elaborar o projeto de Estágio Supervisionado;
- d) elaborar o relatório de Estágio Supervisionado;
- e) planejar, organizar, controlar e implantar atividades das função contábil;
- f) organizar e executar planos específicos da Empresa;
- g) promover idéias e práticas inovadoras no fluxo dos trabalhos contábeis, com capacidade crítica, reflexiva e criativa;
- h) conhecer a Empresa, sua estrutura, organização, razão de ser, objetivos e políticas;
- i) compreender o trabalho em uma cultura de grupo, respeitando os

- pensamentos, as opiniões e as diferenças individuais;
- j) buscar a adequação de textos, cartas, correspondências comerciais, técnicas e outros, de acordo com as normas da ABNT;
 - k) utilizar eficazmente tecnologias, instrumentos e sistemas de informação inerentes às atividades;
 - l) aplicar terminologia técnica e transdisciplinar, para acompanhar os processos de mudança na cultura organizacional;
 - m) participar de seminários, congressos, palestras, oficinas, cursos, entre outros eventos;
 - n) adequar atitudes positivas: honestidade, integridade, ética pessoal e profissional, adaptabilidade, motivação intrínseca e persistência para a realização precisa e perfeita das tarefas.

2.8 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR

Além das atividades normais em sala de aula, do aperfeiçoamento constante, deve o professor orientador estar em permanente contato com o estagiário, objetivando: avaliar, treinar, supervisionar, orientar e acompanhar o crescimento profissional do aluno. Deve, também:

- a) verificar as condições dos campos de estágio, prestando as devidas informações à Coordenação do Estágio Supervisionado;
- b) indicar a bibliografia de apoio, específica, de acordo com as necessidades dos alunos, visando ao aprofundamento no seu campo de atuação;
- c) participar das atividades programadas pela Coordenação de Estágio, como reuniões, seminários, palestras, cursos de atualização e outros;
- d) comunicar à Coordenação do Curso quaisquer irregularidades e/ou alterações surgidas no desenvolvimento de estágio, que extrapole o âmbito de sua responsabilidade.

2.9 ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado deverá ser interpretado como ponto convergente do Curso, tendo como critérios orientadores a excelência, a praticidade, a qualidade e a produção acadêmica.

São atribuições da coordenação:

- a) encaminhar o aluno ao campo de estágio, determinado de comum acordo com o professor orientador;
- b) elaborar uma planilha com os dados da Empresa e seus respectivos estagiários, para o devido acompanhamento e controle de toda a programação das atividades relacionadas e vinculadas ao programa de aprendizagem;
- c) convocar reuniões periódicas com os professores orientadores;
- d) manter contato com as empresas para avaliação do estágio;
- e) comunicar à Coordenação do Curso eventuais irregularidades e/ou alterações surgidas no desenvolvimento dos estágios.

2.10 EXPECTATIVAS DA UNIUV PARA COM A EMPRESA CONCEDENTE DE ESTÁGIO

A Empresa, ao conceder o estágio, assume, em parceria com a Universidade, a responsabilidade na educação dos futuros profissionais.

2.10.1 Competência da empresa

A empresa concedente do estágio possui as seguintes competências:

- a) manter relacionamento de desenvolvimento profissional com o estagiário e com a Universidade, para que os objetivos comuns das atividades programadas sejam alcançados;
- b) respeitar o contexto básico da profissão e o programa de estágio preestabelecido pela Universidade;

- c) acompanhar o desenvolvimento do estágio em ações conjuntas com a Universidade.

2.10.2 Funções do orientador designado pela empresa

A Empresa escolherá um orientador para acompanhar o estagiário, o qual deverá:

- a) situar o estagiário na estrutura organizacional, informando-o sobre as normas internas da Empresa e seu funcionamento;
- b) orientar o estagiário na elaboração de seu projeto de estágio, auxiliando-o nas dificuldades surgidas no decorrer da atividade;
- c) informar o professor orientador, quando solicitado, sobre o desempenho do estagiário;
- d) comunicar à Universidade qualquer alteração ou interrupção no estágio, provocada quer pela Empresa, quer pelo estagiário;
- e) preencher as fichas de presença e de avaliação final.

2.11 ETAPAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado II e III subdivide-se nas etapas constantes do Quadro 1.

	PERÍODO	ETAPAS/ATIVIDADES
Estágio Supervisionado II	7º Semestre	• Estudo do Regulamento
		• Elaboração do projeto do Estágio Supervisionado
		• Apresentação e Aprovação do Projeto do Estágio Supervisionado;
		• Definição do Campo de Estágio e Encaminhamento do Estágio
		• Desenvolvimento do Estágio
		• Redação do Esboço do Relatório do Estágio

Estágio Supervisionado III	8º Semestre	• Bancas de qualificação do Relatório de Estágio
		• Redação do Relatório de Estágio
		• Entrega do Relatório de Estágio
		• Apresentação do Relatório de Estágio

Quadro 1 – Etapas do Estágio Supervisionado

A disciplina Estágio Supervisionado II tem a finalidade de orientar, acompanhar e avaliar o estagiário no desenvolvimento e na execução do projeto de estágio, sob a supervisão do orientador da Empresa, do professor orientador, e da Coordenação do Estágio. É nessa fase que o acadêmico deverá coletar os dados a serem utilizados na elaboração de seu relatório.

O estagiário, ao dirigir-se para o local de estágio, apresentará ao seu orientador, designado pela Empresa, os documentos necessários para o acompanhamento de suas atividades e que lhe serão entregues pelo coordenador do Estágio. Nessa fase, o aluno deverá coletar dados para a elaboração do relatório.

Na disciplina Estágio Supervisionado III far-se-á a elaboração e apresentação do relatório final, já devidamente qualificado pelo orientador e pelo coordenador do Estágio.

Nesse relatório, o estagiário deverá apresentar os resultados obtidos, de acordo com o projeto pré-aprovado, avaliar seu desempenho na Empresa, salientando as facilidades, dificuldades, pontos positivos e negativos de tal estágio e propor sugestões concretas para a melhoria de processos operacionais da Empresa.

A elaboração do relatório do estágio objetiva acompanhar o aluno no estágio, como também iniciá-lo na confecção de relatórios específicos, relacionados às atividades profissionais futuras e, ainda, fornecer aos orientadores os dados para a sua avaliação.

2.12 DISPOSIÇÕES FINAIS

Para o ano de 2016 as atividades da disciplina Estágio Supervisionado II e III

deverá obedecerá o seguinte cronograma:

ATIVIDADES/MÊS	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Estudo do Regulamento										
Elaboração do projeto do Estágio Supervisionado										
Apresentação e Aprovação do Projeto do Estágio Supervisionado;										
Definição do Campo de Estágio e Encaminhamento do Estágio										
Desenvolvimento do Estágio										
Redação do Esboço do Relatório do Estágio										
Bancas de qualificação do Relatório de Estágio										
Redação do Relatório de Estágio										
Apresentação do Relatório de Estágio										

Quadro 2 – Cronograma de atividades das disciplinas Estágio Supervisionado III e IV.

Os prazos, datas para entrega e apresentação dos relatórios às respectivas bancas, aos orientadores e à coordenação do estágio, bem como outros procedimentos administrativos e esclarecimentos, serão divulgados aos alunos estagiários por meio de editais da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e/ou da Coordenação do Estágio.

Os casos omissos neste manual serão julgados por comissão designada pela Coordenação do Colegiado de Curso, ouvidas a Vice-Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, a Coordenação do Estágio e Orientador.

3 ELABORAÇÃO DO PROJETO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

3.1 ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A implantação de ações, mudanças e inovações faz-se por meio de projetos, ou seja, mediante a elaboração de uma síntese que caracteriza todos os objetivos, finalidades, fases e avaliação da reforma pretendida. É um detalhamento ordenado das atividades previstas para o alcance de metas afins a um objetivo específico, com estimativa dos custos necessários e benefícios a serem alcançados com a sua realização.

Devem constar na sua estrutura as seguintes seções:

1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

2 INTRODUÇÃO

3 JUSTIFICATIVA

4 OBJETIVOS DO PROJETO

4.1 Objetivo geral

4.2 Objetivos específicos

5 METODOLOGIA

6 METAS

7 CRONOGRAMA

8 RECURSOS NECESSÁRIOS

9 REFERÊNCIAS

Na sequência explica-se cada uma das seções que compõe o projeto do Estágio Supervisionado.

1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A identificação da Empresa apresenta os elementos indispensáveis à sua caracterização:

- Nome da Empresa;
- Endereço completo;
- Orientadores da Empresa: nome e cargo;
- Local e ano.

2 INTRODUÇÃO

A introdução possibilita uma visão sintética do Projeto, demonstrando os seguintes aspectos:

- a) o projeto a ser desenvolvido deve ser coerente com a missão e os objetivos da Instituição a que se vincula;
- b) o projeto deve ser elaborado a partir do diagnóstico da situação e necessidades da organização, sendo ressaltado o que representará para ela em curto, médio e longo prazos.

3 JUSTIFICATIVA

A justificativa deve caracterizar e descrever a situação real existente a ser modificada pela execução do Projeto, utilizando dados que retratem o problema de maneira precisa. Compreende as seguintes etapas:

- a) Diagnose: é a fase do levantamento, análise e interpretação dos dados e informações sobre o problema que provocou a elaboração do Projeto. Mostrar como a situação vem sendo administrada, quando se iniciou e outros. Constitui a síntese dos principais aspectos da situação atual em que se situa o problema.

- b) Prognose: inclui a projeção vigente, tanto em seus aspectos qualitativos como quantitativos. É o resultado da configuração de uma imagem da situação desejada, que seja coerente com a política da organização. Solução proposta: identifica a ação empreendida e sua significação.

4 OBJETIVOS DO PROJETO

4.1 OBJETIVO GERAL

Deverá explicar, de modo claro e preciso, o fim pretendido com a execução do Projeto, tendo em vista o problema diagnosticado.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Derivam do objetivo geral e apresentam ações que devem ser necessariamente desenvolvidas pelo Projeto, para alcance do objetivo geral.

5 METODOLOGIA

Deve detalhar passo a passo o processo a ser realizado: quais as formas de trabalho que serão empregadas para o alcance das metas propostas.

Levantamento de dados, organização, reestruturação, racionalização, implantação, confecção de manual e outros.

6 METAS

As metas traduzem os objetivos específicos do Projeto em resultados quantificáveis ou observáveis a se obter em prazos definidos e, sempre que possível, localizados.

7 CRONOGRAMA

Nesta seção apresenta-se as datas e horários de realização do estágio supervisionado. A elaboração do cronograma responde à pergunta *quando?* O Projeto poderá ser dividido em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase à outra.

8 RECURSOS NECESSÁRIOS

Indicar os recursos existentes e os que devem ser providenciados.

Quanto mais detalhado estiver este item, maiores serão as chances de aprovação do projeto pela Empresa.

9 REFERÊNCIAS

As referências devem incluir as fontes que serviram de base teórica para a montagem do projeto.

4 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O relatório de Estágio Supervisionado é um documento escrito para apresentar os resultados de uma pesquisa. Seu objetivo é aprimorar a formação científica e cultural do estudante visando à produção de conhecimentos.

Para apresentação em eventos de produção científica o Relatório de Estágio Supervisionado poderá ser transformado em um artigo científico.

A formatação do Relatório de Estágio Supervisionado deverá obedecer às normas metodológicas estabelecidas pela comissão responsável do Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.uniuv.edu.br>, e ainda as normas constantes neste Regulamento e em suas possíveis alterações posteriores, mediante comunicado da Coordenação do Estágio Supervisionado.

5 ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

No relatório de estágio supervisionado deverá conter as seções discriminadas na seqüência.

1 INTRODUÇÃO

2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

3 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Nome empresarial: nome fantasia, razão social, classificação da Empresa, tipo da Empresa, logomarca, endereço completo, nome, cargo e assinatura do Supervisor do Estágio na Empresa.

4 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

4.1 BREVE HISTÓRICO

Dados históricos referentes à criação da Empresa, bem como sua política, objetivos empresariais, benefícios e outros.

4.2 MISSÃO

Define a razão de ser da Empresa.

4.3 PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

4.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Apresentação do organograma da Empresa.

4.5 LOCALIZAÇÃO HIERÁRQUICA DO SETOR DE ESTÁGIO

Setor no qual se realizou o estágio supervisionado, a quem está subordinado hierarquicamente e como os departamentos se inter-relacionam.

5 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA CONTÁBIL

5.1 ATIVIDADES CONTÁBEIS

Descrever as atividades contábeis desenvolvidas na realização do estágio, responsabilidades, valores, técnicas inovadoras, agilidade organizacional, características profissionais contábeis, perfil profissional, qualidade de vida no trabalho e outros.

5.2 RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Identificar os recursos humanos, físicos, materiais e tecnológicos utilizados, que contribuíram para a realização do Estágio Supervisionado.

6 PROPOSTA DE MELHORIA PARA A EMPRESA

Identificar possíveis linhas de ação e avaliá-las para a apresentação de

sugestões do que pode ser aprimorado para a melhoria nas atividades da Empresa.

7 CONCLUSÃO

Obs.: incluir também, neste item, a sua efetiva contribuição como Profissional de Contabilidade para o mercado de trabalho.

8 REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS

ANEXO A – Links de Pesquisa

ECONOMIA e NEGÓCIOS

[BM&F - Bolsa de Mercadorias & Futuros](#)

[IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada](#)

[CEPE - Centro de Pesquisa em Economia Internacional](#)

[EPGE/FGV - Escola de Pós-Graduação em Economia - Fundação Getúlio Vargas](#)

[FEA/USP - Faculdade de Economia e Administração - Universidade de São Paulo](#)

[CEPEA/ESALQ – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada](#)

[IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística](#)

[DERAL – Departamento de Economia Rural](#)

[ABRAS – Associação Brasileira de Supermercados](#)

[FNP Consultoria e Comércio](#)

[Banco do Brasil](#)

[IEA – Instituto de Economia Agrícola](#)

[BM&F - Bolsa de Mercadorias & Futuros](#)

[IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas](#)

[CEPEA/ESALQ – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada](#)

[Instituto CEPA/SC – Instituto de Planejamento e Economia Agrícola de Santa Catarina](#)

IBRACON – www.ibracon.com.br/

www.cfc.org.br

[sites dos crc's](#)

[sites de universidades](#)

BIBLIOTECAS VIRTUAIS

<http://www.cgi.br/gt/gtbv/bibliotecas.htm>

<http://www.prossiga.br/bvtematicas/>

http://www.cgi.br/gt/gtbv/bib_univ01.htm

[Bibliomed - Biblioteca Médica Virtual](#)

<http://www.bibliomed.com.br/>

Leia teses e artigos sobre medicina online.

[Biblioteca Central da PUCRS](#)

<http://verum.pucrs.br:4505/ALEPH>

Traz catálogo online das bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica do RS.

[Biblioteca Central da UFRGS](#)

<http://www.biblioteca.ufrgs.br/bv.htm>

Conheça o acervo deste setor da Universidade Federal do RS.

[Biblioteca da Universidade São Marcos](#)

<http://protheus.smarcos.br:4500/ALEPH>

Consulte online o catálogo da biblioteca em São Paulo.

[Biblioteca da USP](#)

<http://dedalus.usp.br:4500/ALEPH/por/USP>

Banco de dados bibliográficos da Universidade de São Paulo.

[Biblioteca da Web School](#)

http://www.webschool.com.br/EAD_biblioteca.htm

Dedicada a área de saúde.

[Biblioteca dos Direitos da Criança Online](#)

<http://www.abmp.org.br/biblio.htm>

Biblioteca virtual com legislação e direitos infantis.

[Biblioteca Jurídica da AMPRGS](#)

<http://www.amprgs.org.br/bjurid>

Jurisprudência, legislação e doutrina.

[Biblioteca Virtual Anísio Teixeira](#)

<http://www.prossiga.br/anisioteixeira>

Saiba como foi a vida deste educador que chegou a ir para o exílio.

[Biblioteca Virtual BV](#)

<http://move.to/biblioteca>

Oferece um sistema de busca em diversos assuntos.

[Biblioteca Virtual da Eletrobrás](#)

<http://www.eletronbras.gov.br/servicos/biblioteca2.htm>

Oferece acesso a publicações da empresa, cujo principal interesse é Energia Elétrica.

[Biblioteca Virtual de Artigos Científicos](#)

<http://www.antonini.com.br/>

Tenha acesso a textos e artigos científicos nas áreas de saúde dental, biologia e química.

[Biblioteca Virtual de Economia](#)

<http://www.prossiga.br/nuca-ie-ufrj/economia/>

Pesquise dados financeiros e estatísticos, programas de pós-graduação, documentos econômicos oficiais e legislação.

[Biblioteca Virtual de Educação a Distância do Campus Global](#)

<http://www.cglobal.pucrs.br/~greptv/bibead/>

Base de dados bibliográficos para programa de educação a distância da Pontifícia Universidade Católica do RS.

[Biblioteca Virtual de Estudos Culturais](#)

<http://www.prossiga.br/estudosculturais/pacc/>

Lista associações e sociedades científica, bibliografias, dados sobre produção cultural e artística.

[Biblioteca Virtual de Políticas Públicas](#)

<http://www.prossiga.br/cnpq/politicas-publicas/>

Acesse órgãos de fomento ou do governo, instituições de ensino e grupos de pesquisa.

[Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro](#)

<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/>

Acesso gratuito a acervo de literatura e material didático na língua portuguesa.

[Bibliotecas Virtuais](#)

<http://www.cg.org.br/gt/gtbv/gtbv.htm>

Lista bibliotecas nacionais na Internet.

[e.educacional](http://www.educacional.com.br/)

<http://www.educacional.com.br/>

Oferece material de pesquisa para estudantes do ensino fundamental e médio.

[JurisNet - Biblioteca Jurídica Virtual](http://www.angelfire.com/or/jurisnet/)

<http://www.angelfire.com/or/jurisnet/>

Contém artigos e oferece serviços sobre legislação e direito.

[Mundo On-Line - Net Americana](http://www.na.com.br/biblioteca/)

<http://www.na.com.br/biblioteca/>

Encontre links das principais bibliotecas de universidades e outras bibliotecas do país.

[Scite - Biblioteca Virtual de Ciências](http://www.ludoteca.if.usp.br/scite/leitura/)

<http://www.ludoteca.if.usp.br/scite/leitura/>

Mantida pela Universidade de SP, disponibiliza livros, artigos e folhetos para download.

[Serviço de Informação Bibliográfica](http://www.dsc.ufpb.br/~ceni/seibib/seibib.htm)

<http://www.dsc.ufpb.br/~ceni/seibib/seibib.htm>

Lista banco de dados de pesquisa, editoras e livrarias.

[Unibibli - Sistema de Bibliotecas da UniRio](http://pub2.lncc.br/unirbibli/)

<http://pub2.lncc.br/unirbibli/>

Contém link para a biblioteca central da Universidade do Rio de Janeiro.

[Biblioteca Virtual Oswaldo Cruz](#) - Rio de Janeiro / RJ

[Biblioteca Virtual de Direitos Humanos da USP](#)

<http://www.direitoshumanos.usp.br/>

Artigos sobre direitos humanos no Brasil e no mundo.

[Fundação Biblioteca Nacional](#)

Comutação Bibliográfica - COMUT

Permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.

Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos. Para participar do Comut, o usuário deve, em primeiro lugar, cadastrar-se no Programa, via Internet. Uma vez cadastrado, o usuário pode pedir cópias de documentos, dirigindo-se a uma biblioteca pertencente à rede Comut, que funciona como intermediária. Nesse caso, todos os procedimentos de solicitação serão feitos pela própria biblioteca.

Todavia, para sua maior comodidade, o usuário pode fazer suas solicitações diretamente pela Internet, de qualquer lugar do mundo, sem usar uma biblioteca como intermediária. Para isso, após cadastrar-se, deverá adquirir Bônus Comut, que servirão como mecanismo de pagamento pelas cópias solicitadas. Os bônus podem ser adquiridos, via Internet, em forma de boleto bancário.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <http://comut.ibict.br/comut/do/index?op=filtroForm>